

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

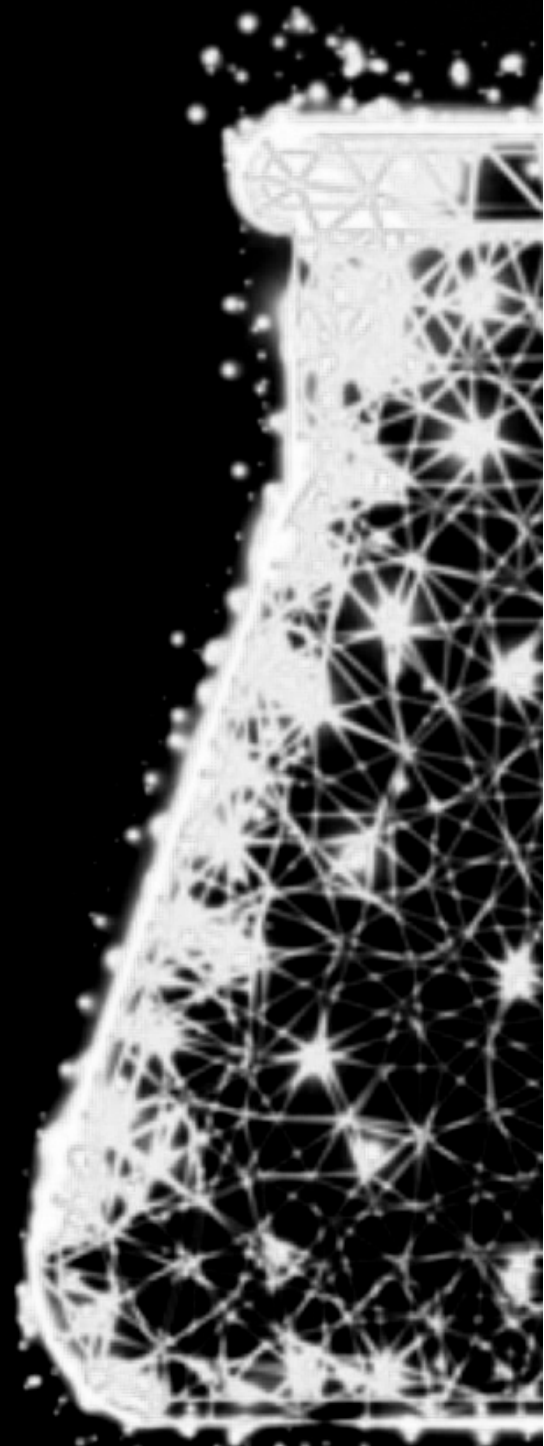


PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisa, saúde e graduação : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional : volume 3 [recurso eletrônico] / Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-704-4

DOI: 10.47094/ 978-65-5854-704-4

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Enfermeiros e enfermagem. 3. Enfermagem Assistencial. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Observação em enfermagem.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este e-book reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2022.1, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 124

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Ellen Cristina de Azevedo Santos

Geovana da Silva Lima

Kezia Julieta Oliveira Soares

Larissa Assis dos Santos

Renata Aragão Leite

Ulliene Maciel Barbosa

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/24-36

CAPÍTULO 237

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU

Andréia Pinto Feitoza

Camila Dayane Do Nascimento Guimarães

Dalva Coelho De Souza

Danielle Cristinne Costa Barroso

Maria Ivana Belchior Da Silva

Stefany Falcão Lima

Wanna Krislen Batista Oliveira

Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/37-49

CAPÍTULO 350

O USO DA OZONIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Denise Mota Campos

Emilly Deçana Borges Garcia Serrão

Josiane da Silva Nascimento
Talitah Martins Nascimento
Valdeniza Dias de Souza
Valéria Tereza Pimentel Fonseca
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/50-59

CAPÍTULO 460

OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

Edi Mara do Rego Lima
Franciara Teles Batalha
Haryane Soriano da Silva
Kellem Silva Cerdeira
Leonardo Farias de Oliveira
Michelle Gomes Ferreira
Stefanne Aquino Cruz
Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/60-72

CAPÍTULO 573

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Ramos de Sousa
Bruna Stefany Braz Nunes
Débora Cristina Gualberto Leonardo
Emerson Matheus Dos Santos Nascimento
Luana Gabrielle Pierre Da Silva
Mirielly Moraes Vieira
Nágila Monteiro Lucena
Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/73-84

CAPÍTULO 685

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Paula Aguiar do Nascimento

Andreza de Amorim Viana

Heber Erlan Castro Pantoja

Izabelly Mendes da Cunha

Maria do Socorro Ferreira da Costa

Raquel Pereira Fleuri da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/85-98

CAPÍTULO 799

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL

Cynthia Roberto do Carmo Furtado

Ialisson Caymmi Correa Castro

Olissandra da Costa Mendes

Adriana Ramos Brandão

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/99-109

CAPÍTULO 8110

AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)

Adriano Marruche Martins

Alessandra Guimarães Cavalcante

Lorena Santos Nogueira

Maíra Marques de Souza

Maria Luiza Alves da Silva

Raphaelle Victoria Antunes da Silva

Sthephanie Moreno dos Santos

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/110-120

CAPÍTULO 9121

**MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NAS
MACRORREGIÕES DO MUNICÍPIO DE MANAUS**

Alyci Christini Reis Ferreira

Jaqueline Cabral da Cunha

Luciana Melo Fabeni

Pâmela Nathalie Gonçalves Monteiro

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/121-132

CAPÍTULO 10132

**PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO
ATENDIMENTO PRÁTICO**

Ariane da Costa Correia Lima

Celma França Moraes

Daniella Silva De Freitas

Felipe Aulerson Cardoso Baraúna

Júlia Stephanie Cruz Marinho

Pâmila Nascimento da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/132-143

CAPÍTULO 11144

**REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATERNAS COMO FATOR RELACIONADO
AO DESMAME PRECOCE**

Cricia de Souza Cerdeira

Estelamares Freitas da Silva

Isabelly Aquino de Menezes

Rebeca Siza Negreiros da Silva

Roberta Chaves de Freitas

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/144-156

CAPÍTULO 12157

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES EM QUADRO DE SEPSIS

Andreza Maria Oliveira Costa

Julia Maria Brito Barbosa

Murilo Henrique Nascimento Araújo

Sheyla Alves Moreira

Tatiane Alves de Jesus

Thais Simões da Silva

Yorana Costa e Silva

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/157-167

CAPÍTULO 13168

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV

Ana Kelly Freitas Falcão

Bianca Reis da Rocha

Claudio Felipe Souza de Melo

Débora Martins Pantoja

Fernanda dos Santos

Lavinia Bindá França

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/168-180

CAPÍTULO 14181

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Adriénny Karoline Assis dos Santos

Elaine da Silva de Aquino

Jander Phillipe Diniz Figueiredo

Lariza da Silva Santos

Shaiene Azevedo de Souza

Zainy Alves da Silveira dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/181-190

CAPÍTULO 15191

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Ingrid Thais Soares Queiroz

Lucimara Furtado França

Nair Jaiza Pinheiro do Nascimento

Silvania Bezerra da Silva

Stefanny Pereira de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/191-205

CAPÍTULO 16206

PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson Ferreira Corrêa

Graziela Frota dos Santos

Lucas do Nascimento Lopes

Maria de Jesus Oliveira da Cunha

Raquel Gomes Batista

Rillari dos Santos Ferreira

Rosane Melo Freire

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/206-218

CAPÍTULO 17219

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Brenda Pinho Perna

Brunna Jeniffer Lopes de Souza

Karolina de Souza Rodrigues

Ketlen Lima de Oliveira

Leticia Fayanne Gama de Carvalho

Nilo da Silva Lemos

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/219-227

CAPÍTULO 18228

ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS INDÍGENAS E SUAS DIFICULDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Pereira Seixas

Denise Mendonça Silva

Sabrina Jales Cavalcante

Sarah Thalita Rodrigues Campos

Thalia Mesquita Rodrigues

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/228-236

CAPÍTULO 19237

ATENÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas De Oliveira Pereira

Maira Cristina de Oliveira

Nayara Talita Penha Silva
Vitória Oliveira Martins
Viviane Barbosa de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/237-246

CAPÍTULO 20247

**AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA PARA
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Clarice Vargas Lins
Edmundo Mendonça de Queiroz
Helem Beatriz Américo da Silva
Leandro Yuri Monteiro Coelho
Rodrigo da Silva Montenegro
Tacianny Braga Soares
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/247-255

CAPÍTULO 21256

**CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO
PELA ENFERMAGEM**

Amanda Farias Saraiva
Ana Paula Figueiredo da Rocha
Isabelle Deborah Moraes Cabral
Thaís Colares do Nascimento
Thayanne Barbosa Ordones
Yara da Silva Sacramento
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/256-264

CAPÍTULO 22265

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erick Ivan da Silva Tavares

Gisele Moreira Ribeiro

Karine Lima Seixas

Misheila Aguiar de Freitas

Ricardo Felipe Pinto Albarado

Rosenatila Oliveira Lavareda

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/265-277

CAPÍTULO 23278

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alex Bruno De Sá Macêdo

Brenda Fabiana Falcão Sampaio

Francisco Whenthony Pires de Lima

Gabriel Protásio Paulino

Jéssica Lyandra Zukeyama de Oliveira

Solanilce Salomão da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/278-289

CAPÍTULO 24290

ENFERMAGEM O AUTISMO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alessandra Ferreira Cavalcante

Antonia Larissa Maciel Silvestre

Gabriel da Silva Noronha

Mirlene Leite Lima

Thayse Santiago

Yasmim Andrade de Oliveira

Francisco Railson Bispo Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/290-301

CAPÍTULO 25302

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CUIDADO PALIATIVO AOS IDOSOS ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz dos Anjos França

Kiara Feliciano de Sousa Pereira

Manuela Cruz Silva

Milena Moraes Lopes

Monique Ferreira de Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/302-311

CAPÍTULO 26312

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO PANDÊMICO

Alcimilian Reinaldo de Almeida

Brenda da Costa Lopes

Carine da Silva Bonet

Dubis del Rosario Mendez Luna

Vitória da Silva Sousa

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/312-321

CAPÍTULO 27322

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E DISPOSITIVOS INTERATIVOS

Alessandra Laureiro de Souza

Edson Victor Ferreira Damasceno

Simeony Braga de Oliveira

Thais Nogueira de Moura

Zidane Moura Gomes

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/322-334

CAPÍTULO 28335

PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO HOSPITALAR AO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edivan Seixas Lima

Edriane Paloma Pedroza Braga

Emanuelle Pereira Marques

Estefane Correa Tavares

Julianne Mota da Silva

Milena Cordovil de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344

CAPÍTULO 29345

PROPAGAÇÃO E MITIGAÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniel Agi Araújo Queiroz

Ivan Luis Cerdeira Pinto Junior

Jonatan Afranio dos Santos Castro

Lidiane Miranda Melo

Tiago Moura Maciel

Victor Lima Costa

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/345-356

CAPÍTULO 30357

SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO

Victória Villar Viana

Noeli das Neves Toledo

Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/357-368

CAPÍTULO 31369

AÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA OS BENEFÍCIOS DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E DO EXERCÍCIO FÍSICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Auderlan Jorge Santos Viana

Ely Maurício Cardoso

Leonardo Alves Costa Cunha

Ricardo de Jesus Medeiros Júnior

Sabrina Estelita Sombra Rebelo

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/369-382

CAPÍTULO 32383

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adryanny Kelly Nascimento Barreto

Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade

Rafael Lima De Souza

Suelem Costa De Lima

Vitoria Mariana de Paula Magalhães

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/383-396

CAPÍTULO 33	396
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Emilly Cristina Monteiro de Souza	
Ketlen Alves da Cruz	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/396-403	
CAPÍTULO 34	404
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Alice Gabriela Oliveira do Nascimento	
Beatriz Fonseca da Costa Pinto	
Evelyn Thais Siqueira dos Santos	
Isabelle Botelho da Silva	
Karoline Ribeiro Sarmento	
Stephanie Rillari de Sousa Pereira	
Sara Helen Alves Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/404-415	
CAPÍTULO 35	416
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO MELHOR EM CASA PARA O IDOSO	
Adriana dos Santos Nunes	
Elisângela Mamede da Costa	
Ivick Oliveira Gomes	
Karoline Gomes Lira	
Liris Karen Rodrigues Cavalcante	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/416-426	

CAPÍTULO 36427

CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO SOB CUIDADO DOMICILIAR

Cleidiele Viana de Freitas

Jessica Nascimento Eufrazio

Marcela Mendes de Sena

Maria Miracélia Oliveira Abreu

Moacir Victor Artiagas Sabino

Raimunda da Cunha Moraes

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/427-436

CAPÍTULO 37437

DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hanna Leticia Mendonça dos Santos

Hellen Albuquerque Basilio

Jeovana da Silva Souto Maior

Kaila Vitória Rabelo Martins

Larissa Pereira Pinto

Silvia Andrea do Nascimento dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/437-446

CAPÍTULO 38447

LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUPORTE A CRIANÇA E SEUS FAMILIARES APÓS DIAGNÓSTICO

Ana Beatriz da Fonseca Batista

Andrienne Serrão de Araújo

Bruna Lima Dos Santos

Deiseane Medeiros Martins Carmim

Dhenny Heirry Oliveira de Queiroz

Lidiane Paz Pereira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/447-456

CAPÍTULO 39457

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

André da Silva Moreira

Arliston de Souza Guilherme

Christie Maria dos Santos Brito

Jane Lady Oliveira Carvalho

Sâmia da Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/457-471

CAPÍTULO 40472

OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADOS PELA COVID-19 NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Alessandra Serrão Alcântara

Andreza Matos da Silva

Bibiane Castro do Nascimento

Daniele Jakeline Pinto Lima

Débora Pinheiro da Silva

Francinei Lafite de Paiva

Lucelia Fabiana Matos Antunes

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/472-490

CAPÍTULO 41491

PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO À POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia da Silva Neto

Edney Pereira Barbosa
Izaquiel Pissanga Lima
Oliver Pantoja Menezes
Priscila Gomes dos Santos
Vitória Maria da Silva Figueira
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/491-500

CAPÍTULO 42501

PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA

Arihoston Norton Oliveira de Sales
Cleane Freitas da Silva
Michelle Bittencourt Amara
Taciana Guimarães da Silva Campos
Raylena Angeli Ferreira Sousa
Valéria Eduarda Taveira Moraes
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/501-510

CAPÍTULO 43511

**SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)**

Chrystianne da Silva Oliveira
Daniel Assunção Pessoa
Polyanna de Souza da Silva
Samara Jayne Costa Trindade
Sarah Maués Monteiro
Sorlei de Souza Beltrão
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/511-521

CAPÍTULO 44522

LEVANTAMENTO DE DADOS DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO UTILIZADOS NOS COMPLEXOS REGULADORES DE URGÊNCIA NO AMAZONAS

Anderson da Silva Castro Martins

Isaias Souza Diniz

José de Queiroz Ferreira Neto

Lucas Dos Santos Feijó

Raquel Sampaio Amazonas dos Santos

Vinícius Jacquiminouth Vizzoni

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/522-535

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÁTICO

Ariane da Costa Correia Lima¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0001-9921-0005>

Celma França Moraes²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-3731-6522>

Daniella Silva De Freitas³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-9382-1531>

Felipe Aulerson Cardoso Baraúna⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1634295584247523>

Júlia Stephanie Cruz Marinho⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0003-0238-9999>

Pâmila Nascimento da Silva⁶

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/5888055488207125>

Wivianne Lima Brito Góes⁷

Orientadora e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2485328437776710>

RESUMO: Objetivo: A presente pesquisa tem por objetivo identificar se o enfermeiro tem conhecimento dos protocolos e diretrizes para atendimento de pacientes com parada cardiorrespiratória, pois o mesmo por ser um profissional de saúde e estar envolvido diretamente na assistência hospitalar, deve mostrar-se qualificado e preparado para atuar diante de diversas situações emergenciais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde o levantamento literário foi realizado em março de 2022, mediante acesso virtual às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de enfermagem (BDENF), por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acessada por meio da plataforma PubMed; Scientific Electronic Library (SCIELO). Foram utilizados artigos escritos na língua portuguesa e espanhola, publicados no período entre 2017 e 2022. **Resultados:** identificaram-se 107 publicações, das quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados para a amostra desta revisão 8 artigos, sendo quatro (50%) na LILACS e quatro (50%) na BDENF. **Considerações finais:** Verificou-se, nesta revisão integrativa, em relação ao conhecimento da enfermagem sobre parada cardiorrespiratória e manobras de ressuscitação, que ainda há profissionais que possuem dificuldades em reconhecer tal situação e, inclusive de como agir para reversão, mesmo havendo protocolos que norteiam a conduta da equipe em uma PCR.

DESCRITORES: Enfermagem. Reanimação cardiopulmonar. Conhecimento.

CARDIORESPIRATORY ARREST AND NURSING KNOWLEDGE IN PRACTICAL CARE

ABSTRACT: Objective: The present research aims to identify whether the nurse is aware of the protocols and guidelines for the care of patients with cardiorespiratory arrest, as the nurse, being a health professional and being directly involved in hospital care, must be qualified and prepared. to act in the face of various emergency situations. **Methodology:** This is an integrative review, where the literary survey was carried out in March 2022, through virtual access to the databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF), by consulting the Virtual Health Library (VHL); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), accessed through the PubMed platform; Scientific Electronic Library (SCIELO). Articles written in Portuguese and Spanish, published between 2017 and 2022 were used. **Results:** 107 publications were identified, of which, after applying the inclusion and exclusion criteria, 8 articles were selected for the sample of this review, four of which were (50%) in LILACS and four (50%) in BDENF. **Final considerations:** It was found, in this integrative review, in relation to nursing knowledge about cardiorespiratory arrest and resuscitation maneuvers, that there are still professionals who have difficulties in recognizing such a situation and, including how to act for reversal, even with protocols that guide the conduct of the patient team in a PCR.

DESCRIPTORS: Nursing. Cardiopulmonary Resuscitation. Knowledge.

INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) segundo Silva et al. (2022), é definida como uma pausa/interrupção das atividades elétricas do coração, causando falta de pulso e respiração na vítima. Sendo sua taxa de mortalidade altíssima, no entanto vem caindo consideravelmente ao decorrer dos anos, essa diminuição é o resultado do aperfeiçoamento dos atendimentos pré e intra-hospitalar.

De acordo com Guimarães, Olivato e Pispico (2018), a principal causa desencadeante que leva à parada cardiorrespiratória (PCR) é a doença isquêmica coronariana, onde cerca 70% dos casos imprevisíveis advém no ambiente extra hospitalar. No caso das (PCR) intra-hospitalares, as mesmas são muito mais previsíveis, devido às circunstâncias serem decorrentes do acometimento respiratório agudo e/ou choque circulatório, com deterioração progressiva antes do episódio.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), com base nos dados fornecidos pelo banco de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), do Ministério da saúde, de 2000 a 2018, estimou que em 2019 e 2020, ocorreram cerca de 1100 óbitos por dia, 46 mortes por hora, 1 morte a cada 1,5 minutos.

Por esse motivo, os profissionais de saúde devem ser devidamente treinados de maneira periódica em relação às manobras de ressuscitação cardiopulmonar, tendo domínio e conhecimento sobre a RCP, devido a grandes quantidades de erros mediante aos primeiros socorros, e a quantidade de óbitos que ocorrem devido a erros dos profissionais despreparados no momento da reanimação, observando assim a necessidades de treinamento para ter a redução de óbitos (BAUER et al., 2018).

A falta de preparo dos profissionais é a mais delicada de todo o processo, sendo de extrema importância a formação de profissionais qualificados e atualizados para realização dos procedimentos e manobras que o próprio exigirá. (SILVA et al., 2017).

De acordo com American Heart Association (AHA), o atendimento dos profissionais diante de uma PCR divide-se em dois momentos de assistência, primeiro, o suporte básico de vida (SBV), que se resume em um conjunto de atividades sequenciais com inicialização das compressões torácicas, aberturas das vias aéreas, oferta das ventilações e utilização do desfibrilador automático (DEA), segundo, o suporte avançado de vida (SAV) que consiste na continuidade do SBV, com administração de medicamentos e tratamento da causa de base que está causando a PCR (BARROS; NETO, 2018).

Diante disso, os profissionais de enfermagem possuem grande relevância em atividades voltadas a esse tipo de emergência clínica, devido a sua finalidade primordial em propiciar assistência à preservação da vida, restabelecer as funções fisiológicas, aliviar o sofrimento e diminuir incapacidade através de um serviço de eficácia e eficiência. É importante ressaltar que a figura do enfermeiro é marcante para o reconhecimento da PCR, pois ele pode ser o profissional que dará início ao SBV e posteriormente, ao SAV, em

conjunto a equipe multidisciplinar de atendimento pré ou intra-hospitalar (BARROS; NETO, 2018).

Segundo Dairi et al. (2008), evidencia que o enfermeiro deve tomar os cuidados cabíveis durante e após a PCR, através de atividades que envolvam o monitoramento do paciente, realização de procedimentos que complementem a assistência médica baseado nos protocolos e estando sempre atento a qualquer tipo de ocorrência, pois o período durante/após PCR é um momento crítico onde o paciente estará muito fragilizado e propício a alterações no funcionamento dos órgãos e sistemas, sendo necessário o enfermeiro, além dessas competências, oferecer assistência, apoio e acolhimento aos familiares das vítimas em todos os momentos.

Percebe-se, portanto, que o enfermeiro como profissional de saúde atuante diretamente na assistência hospitalar deve estar qualificado e preparado para atuar diante dessas situações emergenciais. Por esse motivo, a pesquisa notou-se no seguinte questionamento: O enfermeiro tem conhecimento dos protocolos e diretrizes para atendimento de pacientes com parada cardiorrespiratória? Assim, a presente pesquisa tem por objetivo identificar se o enfermeiro tem conhecimento dos protocolos e diretrizes para atendimento de pacientes com parada cardiorrespiratória.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, representado por 6 etapas dessemelhantes: 1) elaboração da questão norteadora; 2) definição das bases de dados de pesquisa e critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/produção do conhecimento. (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

O estudo foi conduzido por protocolo elaborado pelos pesquisadores. A questão norteadora foi elaborada de acordo com a estratégia População Interesse Contexto (PICo). Considerou-se, assim, a seguinte estrutura: P – Enfermagem; I – Reanimação Cardiopulmonar; Co – Conhecimento. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão: O enfermeiro tem conhecimento dos protocolos e diretrizes para atendimento de pacientes com parada cardiorrespiratória? (LOCKWOOD et al., 2020).

O levantamento literário foi realizado em março de 2022, mediante acesso virtual às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de enfermagem (BDENF), por meio da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acessada por meio da plataforma PubMed; Scientific Electronic Library (SCIELO).

Acataram-se como preceitos de inclusão: artigos primários que apresentassem sobre o conhecimento da enfermagem em pacientes com parada cardiorrespiratória de acordo com os protocolos e diretrizes estabelecidos, e artigos completos disponíveis de forma gratuita publicados nos últimos 5 anos, em qualquer idioma. Os Preceitos de exclusão foram: revistas, editoriais, teses, dissertações, monografias, artigos de revisão, os já selecionados na busca em outra base de dados e que não respondessem à questão da pesquisa.

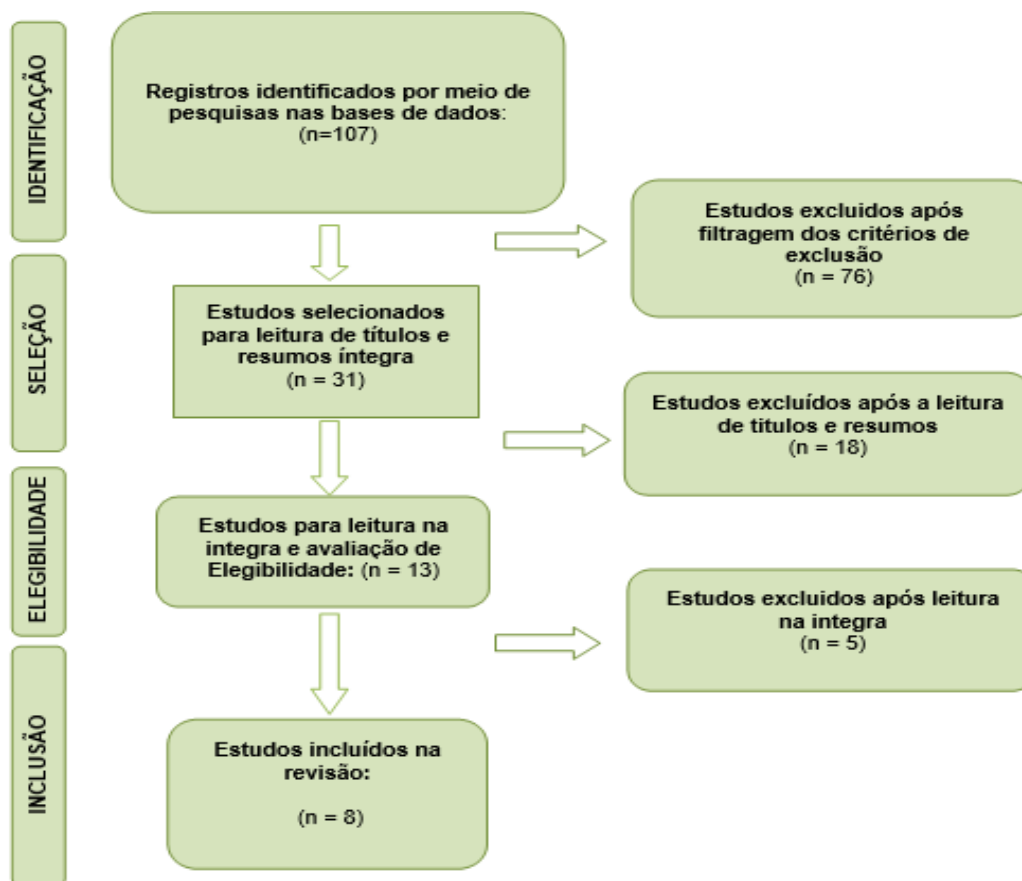
Para a busca nas bases de dados, foram indicados descritores presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus equivalentes no idioma inglês no Medical Subject Headings (MeSH). Para coordenar a coleta do exemplo, utilizou-se o formulário de investigação avançada, respeitando especificidades e características diferentes de cada base de informações. Os descritores foram combinados entre si com o conector booleano AND, dentro de cada conjunto de termos da estratégia PICO, conforme identificado no quadro a seguir.

Quadro 1: Estratégia para seleção dos artigos utilizados nas bases de dados. Manaus, AM, Brasil, 2022.

Estratégia de busca	PICO	DECS	MESH
1	P	Enfermagem	Nursing
2	I	Reanimação Cardiopulmonar	Cardiopulmonary Resuscitation
3	Co	Conhecimento	Knowledge
4	1 AND 2 AND 3		

Identificaram-se 107 publicações, das quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados para a amostra desta revisão 8 artigos. Para seleção das publicações, seguiram-se as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), conforme pode ser identificado na figura abaixo. (MOHER et al., 2009).

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus, AM, Brasil, 2022.



Para a extração e produção informativa dos estudos selecionados, utilizou-se uma ferramenta adaptada do formulário da Red de Enfermería en Salud Ocupacional (RedENSO). Foram retiradas as seguintes informações: ano da publicação, país, periódico, categoria profissional dos autores, desenho do estudo, referencial teórico utilizado, objetivo do estudo e desfecho. Por tratar-se de uma revisão integrativa, a pesquisa não foi sujeita ao Comitê de Ética em Pesquisa, porém foram asseguradas as concepções dos autores nas publicações a serem utilizadas no desenvolvimento deste estudo.

RESULTADOS

Nesta revisão foram selecionados 8 artigos, dos quais quatro (50%) foram identificados no LILACS e quatro (50%) na BDENF. Desses, sete (87,5%) tinham sido publicados em periódicos de enfermagem, um (12,5%) em revistas de outras áreas da saúde (psicologia, medicina e terapia ocupacional).

De todos os textos incluídos, seis (75%) foram escritos na língua portuguesa e dois (25%) na língua espanhola. Em relação à categoria profissional dos autores, um (12,5%) artigo foi redigido apenas por médicos, um (12,5%) por médicos em parceria com enfermeiros e seis (75%) apenas por enfermeiros.

No que tange ao desenho dos estudos, três (37,5%) eram quantitativos, dois (25%) estudos transversais, dois (25%) qualitativos e um (12,5%) quase experimental. Quanto ao nível de evidência, uma (12,5%) foi classificada como nível III e duas (25%) como nível IV, enquanto os outros cinco (62,5%) restantes não foram elegidos por não apresentarem os requisitos de qualificação. Os artigos selecionados para este estudo estão sendo demonstrados no quadro abaixo.

Quadro 2: Demonstração dos artigos selecionados de acordo com a ordem, título, autores/ano, objetivo e desfecho. Manaus, AM, Brasil, 2022.

ORDEM	TÍTULO	AUTORES/ ANO	OBJETIVO	DESFECHO
Artigo 1	Conhecimento e Prática de Reanimação Neonatal de Enfermeiros de Neonatologia do Hospital Regional de Ensino de Cajamarca	Linares et al. (2018)	Avaliar o conhecimento e a prática de reanimação neonatal dos enfermeiros do Serviço de Neonatal do Hospital Regional de Ensino de Cajamarca.	O estudo serviu para conhecer a realidade em que se encontra o Serviço Neonatal do Hospital Regional de Ensino de Cajamarca, no que se refere aos enfermeiros que cuidam dos recém-nascidos e realizam a ressuscitação cardiopulmonar neonatal junto aos pediatras a fim de reduzir a morbimortalidade neonatal e sequelas causadas por asfixia.
Artigo 2	Suporte Básico de Vida: Avaliação do Conhecimento Considerando a Articulação de Estratégias Ativas de Ensino	Silva et al. (2020)	Avaliar o efeito de uma intervenção educativa denominada "Suporte Básico de Vida com o uso do desfibrilador automático externo" no desenvolvimento de conhecimento em profissionais de enfermagem, considerando a articulação de estratégias ativas de ensino e aprendizagem.	Verifica-se que articulação das estratégias adotadas pode potencializar o desenvolvimento de conhecimento em enfermagem quanto ao Suporte Básico de Vida em pacientes adultos, devido à ênfase no desenvolvimento do pensamento crítico, ao estímulo do julgamento clínico, à discussão reflexiva e à participação ativa dos indivíduos em seu processo de aprendizado, fatores que impactam positivamente na aquisição da habilidade cognitiva/conhecimento dos indivíduos.

Artigo 3	Parada Cardiorrespiratória: Intervenções dos Profissionais de Enfermagem	Santiago et al. (2020)	Este estudo objetivou avaliar se os conhecimentos dos profissionais de enfermagem frente a parada cardiorrespiratória (PCR) estão de acordo com protocolo da American Heart Association - AHA.	Os resultados mostram que os profissionais que atuam na emergência ainda não estão devidamente qualificados para atender as vítimas em PCR, fazendo-se necessário o aprimoramento das condutas e qualificação destes profissionais, visando o aumento da taxa de sobrevivência dos pacientes acometidos com tal situação.
Artigo 4	Conhecimentos dos estudantes de enfermagem sobre suporte básico de vida.	Duarte e Dixe (2020)	Avaliar as características sociodemográficas e acadêmicas dos estudantes de enfermagem; avaliar os conhecimentos teóricos sobre SBV dos estudantes de enfermagem e relacionar as características sociodemográficas e acadêmicas dos estudantes de enfermagem, com os seus conhecimentos teóricos sobre SBV.	Evidenciou-se neste estudo que o nível de conhecimentos sobre SBV dos estudantes de enfermagem é possível de ser modificável com: a idade, o ano de licenciatura, a realização de ensinamentos clínicos, a prática de cuidados de saúde antes do início da formação em enfermagem, e a formação certificada em SBV.
Artigo 5	Formação de Estudantes de Enfermagem sobre Parada Cardiorrespiratória	Pereira et al. (2019)	Avaliar o conhecimento de estudantes de Enfermagem sobre o suporte básico de vida na parada cardiorrespiratória.	Sinalizar-se por este estudo a importância da inserção das diretrizes do suporte básico de vida na parada cardiorrespiratória no currículo de graduação em Enfermagem, pois foi constatada uma alta prevalência de conhecimento insatisfatório sobre o assunto abordado.
Artigo 6	Parada Cardiorrespiratória: Conhecimento dos Profissionais de Enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva.	Espíndola et al. (2017)	Avaliar o conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre o atendimento ao paciente em parada cardiorrespiratória (PCR)	Grande parte dos participantes do estudo demonstra conhecimento e preparo no atendimento ao paciente em PCR. Porém, observa-se a importância da educação permanente envolvendo as diretrizes da American Heart Association.

Artigo 7	Conhecimento da equipe de enfermagem sobre o manejo do paciente crítico com suporte básico de vida.	Lorenzo et al. (2017)	Avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre o manejo de pacientes críticos com base em SBV em áreas críticas dos Hospital de Traumatologia e Ortopedia do estado de Puebla.	Evidenciou-se que ter um curso de SBV não garante que a equipe de enfermagem tenha conhecimento sobre o manejo do paciente em estado crítico.
Artigo 8	Conhecimento da Equipe de Enfermagem Sobre Ressuscitação Cardiopulmonar.	Guskuma et al. (2019)	Identificar o conhecimento teórico da equipe de enfermagem sobre as manobras de ressuscitação cardiopulmonar em suporte básico de vida, associando tal conhecimento às variáveis sociodemográficas, econômicas e de formação profissional.	Este estudo contribui com a prática, pois, ao se identificarem os principais pontos de déficit de conhecimento, pode-se implementar estratégias de educação individualizadas e mais efetivas para o atendimento às situações de parada cardiorrespiratória.

DISCUSSÃO

Segundo Duarte e Dixe (2020), por meio de uma pesquisa feita em uma universidade católica Portuguesa, realizada com 496 estudantes na área de licenciatura em enfermagem, foi detectado que os acadêmicos possuíam um nível eficiente de conhecimento sobre as condições de segurança ao paciente, técnicas de avaliação da via aérea, compressões torácicas, ventilação e experiências práticas sobre suporte básico de vida. Entretanto, Pereira et al, (2019), através de suas pesquisas feitas, também envolvendo 52 estudantes de enfermagem, verificou no final do processo de análise, que o resultado foi diferente, que os discentes não apresentavam as mesmas experiências sobre suporte básico de vida igual aos relatados no estudo anterior, pois, apesar de obterem conhecimento prévio sobre SBV, esses não se consideravam aptos para atuar.

Guskuma et al, (2019), aplicou um questionário a 351 profissionais da equipe de enfermagem que atuavam no serviço de urgência e emergência e unidade de terapia intensiva em um hospital universitário de São Paulo, identificando que os mesmos apresentavam déficits de conhecimento teórico e prático em relação ao suporte básico de vida, principalmente no que diz respeito ao reconhecimento de uma PCR e sequência adequada para executar a RCP. Santiago et al. (2020), em sua pesquisa, também evidencia a falta de conhecimento por parte da enfermagem no que diz respeito aos protocolos de SBV, na dificuldade de reconhecer uma PCR e como agir para reverter esse quadro conforme

preconizado pela AHA.

No entanto, Silva et al. (2021), visualizou em uma rede de atenção à urgência e emergência de São Paulo, ao submeter os profissionais à teste para analisar o nível de conhecimento sobre referido tema, os profissionais mostraram um alto nível de conhecimento por ele considerado satisfatório, tanto no reconhecimento de uma PCR, quanto na realização prática de RCP e também em relação ao manuseio correto do DEA, comparado aos resultados obtidos pelo autor anterior. Espíndola et al. (2017), corrobora através de sua pesquisa envolvendo 38 profissionais da equipe de enfermagem atuantes em uma unidade de terapia intensiva no hospital público de alta complexidade do estado de Pernambuco, que os colaboradores demonstraram um nível de conhecimento satisfatório em SBV no que diz respeito no atendimento ao paciente internado e enfatiza que a instituição promove esse aprimoramento ao ofertar cursos de capacitação referente aos protocolos em SBV de seis e seis meses, conforme estabelece a AHA.

Conforme Lorenzo et al. (2017), por meio de investigações realizadas no hospital de traumatologia e ortopedia, situado na cidade de Puebla no México, teve por objetivo verificar se os 50 profissionais de enfermagem operantes nos setores de serviços críticos: pronto socorro e unidade de terapia intensiva, possuíam bons conhecimentos em SBV. Após apresentação dos resultados finais, pôde-se confirmar que os colaboradores selecionados para análise, portavam, sim, experiências teóricas e práticas em relação a RCP, pelo fato de os mesmos disporem de certificação adequada para execução de tal prática a pacientes críticos em situação de PCR.

Linares et al. (2018), ao observar a introdução de treinamentos baseado nas diretrizes para RCP e cuidados cardiovasculares de emergência para recém-nascido da Academia Americana de Pediatria, com ênfase na diminuição da morbimortalidade neonatal no Hospital de Ensino de Cajamarca, teve por objetivo avaliar o conhecimento e a prática de RCP neonatal dos 48 enfermeiros residentes nos setores de terapia intensiva e neonatologia, através de um teste desenvolvido e elaborado com 30 questões em um tempo de 45 minutos, onde evidenciou-se que o padrão de conhecimento teórico dos enfermeiros intensivista com qualificação em SBV é mais satisfatório que comparado ao desempenho dos demais na assistência que não possuem o curso, levando a concluir que: quanto maior o nível de experiência teórico e prático em RCP, melhor será o grau de assistência e conhecimento destes profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se, nesta revisão integrativa, em relação ao conhecimento da enfermagem sobre parada cardiorrespiratória e manobras de ressuscitação, que ainda há profissionais que possuem dificuldades em reconhecer tal situação e, inclusive de como agir para reversão, mesmo havendo protocolos que norteiam a conduta da equipe em uma PCR.

Notou-se que durante a graduação, existe a preocupação de capacitar os acadêmicos para essas situações críticas, pois os artigos evidenciaram um bom nível de conhecimento por parte dos acadêmicos, na assistência a pacientes em PCR. Identificou-se também que, os estudantes de graduação e profissionais de enfermagem com especialização e atuantes na área a menos de 5 anos, demonstraram eficiência teórica e prática em SBV.

Em contrapartida, os profissionais que não atuam regularmente na assistência em PCR ou que não tem especialização voltada para assistência nos protocolos da AHA ou não fazem cursos de aperfeiçoamento a mais de dois anos, demonstraram um nível de conhecimento inadequado, fato relevante e que necessita de atenção haja visto que, que os profissionais de enfermagem são essenciais na assistência imediata e que parada cardiorrespiratória pode ocorrer em diversos ambientes hospitalares, inclusive extra hospitalar.

Por serem profissionais da saúde e estarem comprometidos diretamente na assistência hospitalar, é de grande necessidade a realização de treinamentos regulares, aperfeiçoamento e capacitação em relação às manobras de ressuscitação cardiopulmonar para o melhor atendimento, pois a falta de educação continuada sobre protocolos e diretrizes os deixam inseguros diante dessa emergência clínica, sendo relevante ressaltar a relevância do papel da instituição empregadora nesse processo, por meio do incentivo dos funcionários em participarem ativamente dessas atividades e realizá-las periodicamente.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político e pessoal.

REFERÊNCIAS

BARROS, Francisco; NETO, Manoel. **Parada e reanimação cardiorrespiratória: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da American Heart Association 2015.** Brasília: Enferm. Foco, 2018.

BAUER, Affonso et al. **Suporte Básico de Vida: Atualização das Diretrizes da American Heart Association 2017.** São Paulo: Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2018.

DAIRI, Maria et al. **Novas diretrizes da ressuscitação cardiopulmonar.** Ribeirão Preto: Rev. Latino-am Enfermagem, 2008.

DUARTE, Hugo; DIXE, Maria. **Conhecimentos dos estudantes de enfermagem sobre suporte básico de vida.** Coimbra: Revista de Enferm. UFPE on line, 2021.

ESPINDOLA, Marisa et al. **Parada cardiorrespiratória: conhecimento dos profissionais de**

enfermagem em uma unidade de terapia intensiva. Recife: Revista de enfermagem UFPE online, 2017.

GUIMARÃES, Hélio; OLIVATO, Guilherme; PIPISCO, Agnaldo. **Ressuscitação cardíaca pré-hospitalar. do pré-hospitalar à sala de emergência: minutos que salvam uma vida – suporte básico.** São Paulo: Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo, 2018.

GUSKUMA, Erica et al. **Conhecimento da equipe de enfermagem sobre ressuscitação cardiopulmonar.** Goiânia: Revista Eletrônica de Enfermagem, 2019.

LINARES, Roy et al. **Conocimientos y Práctica de Reanimación Neonatal de Enfermeras de Neonatología del Hospital Regional Docente Cajamarca.** Cajamarca: Revista Médico-Científica CAMBIOS HECAM, 2018.

LOCKWOOD, Craig et al. **Systematic reviews of qualitative evidence.** JBI. Disponível em: < <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4688637/Chapter+2%3A+Systematic+reviews+of+qualitative+evidence>>. Acesso em: 07 maio 2022.

LORENZO, Patricia et al. **Conocimiento del personal de enfermería sobre el manejo del paciente crítico con base en el soporte vital básico.** Puebla: Revista de Enferm. Inst. Mex. Seguro Soc, 2017.

MOHER, David et al. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement.** Ottawa: PLoS Medicine, 2009.

Morte por doenças cardiovasculares no Brasil. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Disponível em: <<http://www.cardiometro.com.br>>. Acesso em: 07 maio 2022.

PEREIRA, Embert et al. **Formação de estudantes de enfermagem sobre parada cardiorrespiratória.** Maringá: Rev. enferm. UFPE on line, 2019.

SANTIAGO, Bruno et al. **Parada cardiorrespiratória: intervenções dos profissionais de enfermagem.** Jequié: Rev. Pesqui, 2020.

SILVA, Aline et al. **A atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar em Parada Cardiorrespiratória.** Rio de Janeiro: Revista Científica Interdisciplinar, 2017.

SILVA, Aline et al. **Suporte básico de vida: avaliação do conhecimento considerando a articulação de estratégias ativas de ensino.** Ribeirão Preto: Texto & Contexto-Enfermagem, 2021.

SILVA, Larissa et al. **Atendimento inicial na parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa da literatura.** Itajubá: Research, Society and Development, 2022.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. **The integrative review: updated methodology.** Portland: Journal of Advanced Nursing, 2005.

Índice Remissivo

A

- Abandono 25, 34, 36, 153, 286
Aborto 107, 121, 123, 127
Abuso sexual 25
Acidentes 503, 509, 510
Acidentes de trânsito 502
Acidentes domésticos 503
Acidentes infantis 502, 503, 504, 507
Ações de enfermagem 371
Acolhimento da criança no contexto hospitalar 337, 339
Acolhimento da enfermagem 258, 259
Acolhimento humanizado 257
Acupuntura 249, 250, 253, 254, 315, 318, 320
Administração de serviços de saúde 524, 527
Afogamento 502, 506, 508, 509, 510
Agilidade da assistência 523
Aleitamento materno 124, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 463, 466
Alimentação saudável 46, 91, 216, 393, 458, 460, 463
Amamentação exclusiva 145, 147, 151, 157
Anemia 123, 183, 188, 191, 459, 468
Anemia falciforme (af) 182
Ansiedade 201, 249, 250, 253, 254, 255, 293, 300, 315, 318, 320, 323, 325, 331, 333, 334, 391, 440, 445, 476, 485, 488, 489
Assistência à criança autista 292, 293, 296, 301
Assistência de enfermagem 24, 30, 32, 35, 48, 87, 88, 92, 93, 104, 109, 117, 165, 169, 172, 173, 179, 219, 265, 268, 297, 300, 301, 372, 384, 385, 386, 392, 394, 405, 407, 408, 411, 449, 455, 466, 499
Assistência hospitalar 133, 136, 143
Assistência humanizada e qualificada 74
Assistência integral 170, 183, 189, 194, 203, 299, 311
Assistência no pré-natal 170
Atenção básica 63, 71, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 103, 104, 107, 108, 228, 245, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 366, 383, 397, 402, 403, 497, 498, 500
Atenção primária à saúde 86, 88, 294
Atendimento a família 229
Atendimento às gestantes 103
Atendimento humanizado 26, 40, 108, 209, 216, 231, 246, 329, 405, 411, 413, 414, 486, 492, 498, 499
Atividade física 46, 52, 360, 362, 371, 372, 376, 379, 381, 383, 393, 435, 482
Atuação do enfermeiro 91, 93, 111, 113, 117, 144, 208, 210, 266, 274, 281, 284, 288, 294, 303, 306, 335, 380, 389, 397, 398, 402, 403, 417, 419, 461, 498
Auditoria em enfermagem 111, 112, 114, 118

Auriculoterapia 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256
Ausência escolar 323
Autismo infantil 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302
Autocuidado 26, 91, 93, 105, 106, 108, 198, 222, 275, 315, 358, 361, 367, 374, 380, 393, 434, 436, 455, 480, 489, 520
Autogestão 323, 391
Autonegligência 25, 34

B

Bagagem emocional 405
Bem-estar 33, 200, 202, 234, 254, 256, 263, 309, 313, 315, 316, 319, 321, 329, 333, 392, 407, 425, 426, 435, 455, 493
Binômio mãe e bebê 208

C

Câncer cervicouterino 258, 262, 263, 264, 265
Câncer de pênis 220, 221, 222, 225, 227, 228
Câncer do colo de útero (ccu) 38, 39
Câncer pediátrico 323
Cardiopatía isquêmica 384, 387
Cenário pandêmico 192, 193, 194, 201, 281, 458, 479, 481, 489
Ciclo gravídico e puerperal 74, 75
Competências da enfermagem 238, 240, 241, 244, 246, 386
Complicações dos diabetes 86, 88
Comportamento de ajuda 25
Comunicação 31, 92, 107, 118, 189, 199, 200, 216, 217, 231, 234, 236, 246, 267, 271, 273, 276, 285, 291, 292, 298, 300, 305, 310, 311, 325, 333, 355, 380, 444, 455, 480, 482, 483, 498, 528, 534
Conduta da equipe 134, 142, 281
Conflito de valores 439
Conhecimento dos protocolos 133, 136
Conscientização 221, 223
Conscientização da mulher 38
Conscientização do câncer peniano 220
Construção/desenvolvimento da ozonioterapia 51
Consulta ginecológica 258, 262, 263, 265
Contaminação 194, 201, 286, 287, 353, 474, 484, 486, 487, 519, 520
Controle de infecções 513, 515
Controle do desconhecido 439
Covid-19 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 250, 280, 281, 282, 283, 288, 318, 319, 320, 321, 322, 443, 458, 459, 460, 461, 465, 474, 475, 476, 478, 479, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491
Criança 152, 183, 185, 231, 232, 236, 294, 337, 339, 449, 451, 459, 503
Criança com doença falciforme 183, 187, 188, 189
Crianças hospitalizadas 328, 329, 330, 333, 335, 337
Cuidado ao idoso 238, 240, 241, 243, 244, 246, 474, 497, 499, 500

Cuidado à pessoa idosa 240, 246, 386, 419, 492, 494
Cuidado domiciliar 197, 198, 203, 206, 428, 431, 435, 436
Cuidado humanizado 32, 267, 343, 406, 407, 410, 412, 413, 414, 450, 493, 494, 495, 500
Cuidados após alta hospitalar 417
Cuidados de enfermagem 280, 287
Cuidados de enfermagem 111, 114, 185, 193, 195, 230, 232, 439, 441, 513, 515
Cuidados paliativos 266, 267, 268, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 328, 329, 335, 443, 444

D

Desafios dos enfermeiros 192, 194, 195
Desconforto respiratório 474, 475, 483
Desenvolvimento da gestação 171, 208, 209
Desenvolvimento infantil 146, 154, 329, 338
Desequilíbrio eletrolítico 459, 468
Desequilíbrio físico e psicossocial 448
Desmame 146, 148, 155
Desmame precoce 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156
Desnutrição 458, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468
Desnutrição infantil 458, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 468
Diabetes mellitus (dm) 85, 86, 429
Diretrizes para atendimento 133, 136
Doença cardíaca coronária 384
Doença infecciosa 121, 123, 399, 439
Doença isquêmica 135, 384, 385, 386, 390, 395
Doenças crônicas cardiovasculares 474

E

Educação do tratamento de saúde 323
Educação em saúde 38, 40, 41, 42, 43, 71, 93, 106, 176, 178, 197, 220, 222, 228, 374, 380, 381, 429, 435, 436, 455, 463, 480, 491, 509, 510, 514, 520
Educação em saúde 38, 93, 228, 383
Educação em saúde feminina 38, 40
Educação nutricional 459
Empatia 80, 171, 254, 297, 405, 407
Enfermagem no pré-natal de alto risco 208, 215, 216
Enfermagem psiquiátrica 406, 408
Envelhecimento 31, 85, 201, 203, 206, 239, 240, 245, 246, 267, 281, 284, 288, 347, 355, 356, 385, 391, 396, 418, 419, 423, 475, 486, 487
Equipe multiprofissional 111, 113, 115, 117, 118, 165, 188, 217, 236, 301, 372, 380, 389, 405, 407, 424, 431, 434, 435, 436, 482
Espiritualidade 303, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 480
Estilo de vida 65, 87, 107, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 371, 376, 393, 434, 475
Estratégia de acolhimento 337
Estresse 30, 31, 35, 56, 80, 202, 205, 249, 250, 253, 254, 314, 320, 325, 333, 338, 362, 364, 375, 378, 424, 444, 454, 476, 488, 489

Etnocentrismo cultural 230
Exame físico 165, 378, 459, 464, 466, 467
Exame papanicolau 38, 40, 41, 42, 46, 47
Exames ginecológicos 38, 40

F

Falta de atividades físicas 85
Famílias no processo saúde e cura 229, 231
Fase de luto familiar 267, 276
Fibromialgia 51, 55, 57

G

Gerenciamento 163, 240, 523, 524, 525
Gestação 61, 63, 217
Gestação de alto risco 208, 215, 216, 217
Gravidez segura 104, 170

H

Hipertensão 87, 209, 215, 237, 250, 285, 358, 360, 361, 363, 364, 366, 367, 368, 370, 371, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 391, 419, 475, 486, 487
Hipertensão arterial 368, 370, 371, 372, 375, 376, 377, 382, 383
Hipertensão autorreferida 358, 361, 363, 364, 366, 367
Hipertensos 360, 363, 366, 371, 375, 378, 379, 381, 382, 383
Hiv 9, 11, 70, 80, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357
Homens 221, 223
Hpv (papilomavírus) 221
Humanização 24, 29, 30, 32, 33, 81, 107, 194, 204, 216, 217, 238, 240, 241, 244, 246, 264, 274, 337, 338, 341, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 492, 494, 497, 498, 500
Humanização da assistência 35, 241, 339, 406, 408, 495

I

Idoso 25, 30, 31, 36, 193, 195, 200, 202, 204, 205, 206, 239, 241, 244, 267, 269, 283, 287, 304, 306, 351, 355, 384, 387, 418, 419, 420, 474, 476, 493, 495
Idoso vítima de violência 24, 26, 27, 31
Infecção crônica 61
Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 512, 514
Infecções sexualmente transmissíveis 226, 347, 349, 352, 353, 357
Insegurança alimentar 458
Instituições de saúde 32, 81, 111, 118, 166
Integridade física e moral 74
Interação da criança autista 292
Interações sociais 291
Internação 67, 255, 286, 372, 413, 414, 423, 424, 425, 430, 454, 467, 475, 479, 486, 487, 502, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 517
Intoxicações 503, 506, 509

Introdução precoce de alimentação 459
Isolamento social 26, 127, 199, 200, 202, 286, 474, 476, 480, 481, 482, 488, 490
Ist em idosos 346

L

Lactantes 146, 147, 148, 152, 153, 154, 177
Lactentes 145, 147, 152
Leitos de urgência 523, 524, 525, 527, 535
Leucemia linfoide aguda 448, 450, 451

M

Má alimentação 85
Malária 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 463
Malária em grávidas 121, 126, 131
Manejo intra-articular do ozônio 51, 55
Manobras de ressuscitação 134, 135, 141, 142, 143
Medidas antropométricas 459, 464, 466
Medida terapêutica 313
Morbidade 178, 184, 226, 323, 418, 485, 503, 504, 512, 514
Mulher 35, 38, 41, 258, 260, 504

N

Neoplasia peniana 221, 223

O

Óbito 62, 77, 107, 160, 187, 281, 481, 484, 486, 487, 490, 502, 504
Oncologia 324, 325, 329, 335
Oncologia pediátrica 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 334
Orientações de enfermagem 61, 66, 198
Ozônio 51, 53, 54, 56
Ozonioterapia 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

P

Paciente diabético 85, 87, 89
Paciente pediátrico 332, 333, 336, 463
Pacientes com pé diabético 428, 431, 435, 436
Pacientes pediátricos com câncer 323
Pacientes psiquiátricos 405, 407, 411, 414
Parada cardiorrespiratória 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144
Parasitas 121
Parto prematuro 121, 123, 127, 215
Pediatria 142, 150, 324, 344, 463
Período gestacional 121, 125, 126, 171, 179, 180, 215, 218, 399, 403
Perturbação do neuro desenvolvimento 291
Plasmodium sp 121, 122, 123, 125, 126
Práticas integrativas e complementares (pics) 313, 315

Pré-natal 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 147, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 208, 209, 210, 215, 216, 217, 218, 219, 338, 401, 402, 504

Pré-natal de alto risco 208, 210

Pressão arterial 218, 358, 360, 361, 362, 363, 367, 371, 372, 377, 379, 381, 385, 393

Pressão arterial diastólica 358, 363

Pressão arterial sistólica 358, 363

Prestadores de cuidados 324

Prevenção 29, 31, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 70, 81, 87, 91, 92, 93, 105, 106, 164, 171, 172, 179, 188, 189, 190, 198, 203, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 240, 250, 254, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 281, 284, 293, 314, 337, 338, 347, 353, 357, 367, 371, 375, 377, 380, 381, 392, 398, 401, 402, 418, 419, 430, 431, 433, 434, 440, 458, 460, 461, 462, 463, 464, 468, 480, 481, 484, 485, 489, 503, 504, 509, 510, 512, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 525

Profissional da saúde 38, 40, 81, 245, 378, 380, 435

Programa melhor em casa 417, 419, 422, 423, 425

Promoção à saúde 201, 239, 246, 300, 314, 315, 371, 390, 395, 521

Q

Quadro de sepse 159, 160, 161, 165

Qualidade da assistência 111, 114

Qualidade de vida 47, 52, 56, 75, 104, 107, 128, 184, 190, 194, 201, 204, 215, 216, 219, 239, 244, 248, 251, 253, 254, 255, 263, 264, 267, 268, 273, 274, 275, 276, 284, 297, 300, 304, 310, 314, 315, 318, 319, 320, 324, 325, 328, 334, 354, 360, 366, 370, 371, 372, 374, 419, 423, 425, 426, 450, 454, 463, 466, 482, 493, 497, 499, 500, 514

Quedas 275, 485, 503, 504, 506, 507, 508, 510

Queimaduras 52, 503, 506, 510

R

Reanimação cardiopulmonar 134

Recuperação 50, 52, 53, 54, 57, 189, 245, 246, 263, 264, 300, 319, 389, 392, 393, 411, 414, 424, 425, 426, 454, 459, 468, 498, 534

Reeducação alimentar 371

Regulação 56, 523, 524, 525, 526, 527, 535

Resolução de problema 439

Rotinas hospitalares 417

S

Saúde da criança 229, 338, 467

Saúde de pacientes 50, 429

Saúde de população indígena 230, 232

Saúde do idoso 197, 205, 280, 347

Saúde dos idosos 192, 194, 195, 203, 479

Saúde do trabalhador 359

Saúde mental 201, 202, 205, 206, 254, 359, 362, 367, 391, 406, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 423, 444, 445, 446, 476, 479, 488, 489

Saúde pública 32, 38, 39, 45, 46, 48, 67, 70, 78, 81, 84, 87, 147, 230, 231, 236, 259, 281, 293, 318, 371, 402, 423, 429, 433, 439, 460, 464, 467, 512, 514, 519
Sedentarismo 46, 85, 360, 370, 371, 378, 381
Segurança das mulheres 74, 75
Segurança do paciente 338, 422, 424, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 525
Serviço de cardiologia 384
Serviços de assistência domiciliar 267, 269, 429, 431
Serviços de saúde entre crianças 323
Sífilis 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 352, 354, 355, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403
Sífilis congênita 397, 398, 399, 400, 402, 403, 404
Sistema imunológico 56, 171, 347, 484
Sistema público de saúde 228, 229, 487
Sistemas de saúde 524, 527
Situações emergenciais 133, 136
Sobrecarga de trabalho 35, 439, 440, 444, 450
Soropositivo 103, 105, 106, 107, 108
Sufocação 502, 506, 510

T

Taxas de incidência de sífilis 397, 399
Tecnologia educacional 65, 70, 429, 434
Terapias adjuvantes 324
Terapias complementares 51, 53
Transtorno 32, 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 366, 367, 368, 411, 412
Transtorno do espectro autista (tea) 291
Transtorno mental comum 358, 365
Tratamento de desidratação 459
Tratamento de infecções 459
Tratamento oncológico 323, 325
Treponema pallidum 61, 62
Triagem nutricional 459, 465, 467

U

Unidades hospitalares 524, 527

V

Vias de transmissão da sífilis 397
Vigilância 65, 171, 202, 357, 360, 375, 509, 512, 520
Violência contra a pessoa idosa 25, 26, 29, 31, 35, 36
Violência financeiro-patrimonial 25, 30, 32, 33
Violência física 25, 34, 80
Violência obstétrica 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Violência psicológica 25, 33, 34
Voluntários 337, 343




editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 